

MASSA SEGREGADA

Estado usa recurso da previdência para pagar salários e fornecedores

Azambuja confirmou que dinheiro das contribuições tem sido destinado para outros fins

BÁRBARA CAVALCANTI

Sem repassar os valores devidos de contribuições previdenciárias ao fundo da massa segregada desde outubro do ano passado, o governo do Estado já deve R\$ 34 milhões e está usando tais recursos para pagar fornecedores e o próprio salários dos servidores.

Em agenda pública ontem de manhã, o governador Reinaldo Azambuja declarou que só vai pagar o que deve ao fundo previdenciário quando houver fluxo de caixa melhor. O chefe do Executivo estadual afirmou que, no momento, não há necessidade de efetuar o pagamento. “Nós estamos pagando, nós temos um fundo com R\$ 300 milhões depositados e nós vamos pagar no momento oportuno, quando tiver um fluxo de caixa melhor”.

Azambuja ainda admitiu que, em vez de repassar o valor das contribuições para o fundo devido, “com a arrecadação, nós estamos pagando a folha de pagamento de pessoal, estamos pagando salário do servidor e pagando fornecedores”, sustentou, ao afirmar novamente que “nós temos R\$ 300 milhões que está aplicado,

Saiba

Fundo beneficia servidores a partir de 2012

O fundo previdenciário chamado de massa segregada foi criado para atender à futura aposentadoria dos servidores que ingressaram no serviço estadual a partir de 2012. Quem foi efetivado antes disso contribui com outro fundo, chamado financeiro, que paga ainda os servidores já inativos.

então não estamos precisando do dinheiro hoje e vamos depositar quando houver fluxo de caixa melhor”.

O governo do Estado não repassa os valores decorrentes da contribuição funcional ao fundo desde outubro de 2016. De cada servidor estadual desconta-se 11% do salário para pagar a previdência e garantir a aposentadoria. O governo, por sua vez, contribui com valor de 22%, ou seja, o dobro do que cada servidor contribui. Esse



ÁLVARO REZENDE

PREVIDÊNCIA. Governador afirmou que repasse será normalizado quando houver melhor fluxo de caixa

valor também não tem sido repassado e até abril o total devido somava R\$ 34 milhões.

No início da semana, em nota, o governo afirmou que o não repasse das contribuições é decorrente da crise econômica. Esta foi a primeira vez em que o governo admitiu o rombo, desde o mês passado, quando o **Correio do Estado** descobriu a falta de repasse.

O secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica (Segov), Eduardo Riedel, afirmou que os recursos serão repassados ao fundo até junho, quando vence a certidão negativa de débito previdenciário, que é exigida pelo Ministério da Fazenda para que repasses federais sejam realizados aos estados.

O presidente do Conselho

Estadual de Previdência (Conprev/MS), Francisco Carlos de Assis, explica que o problema no atraso desse repasse prejudica as metas de aplicação do fundo previdenciário, o que gera prejuízo ao servidor. Além disso, é uma apropriação indébita do Estado, ao usar recurso que não é dele para outras finalidades.

SAÚDE

Prefeito vai recorrer ao CRM contra falta de médicos

O prefeito Marcos Trad quer notificar e enviar ao Conselho Regional de Medicina (CRM) médicos que faltam ao trabalho sem justificativa. “Os médicos que estão faltando injustificadamente, segundo orientação do próprio presidente do sindicato, é para notificar administrativamente e enviar ao CRM para separar os bons dos maus”, comentou.

De acordo com o prefeito, ao longo do ano ainda devem acontecer contratações, convocações e novas seleções, até que pelo menos cinco clínicos e cinco pediatras estejam disponíveis nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Ontem, a reportagem do **Correio do Estado** divulgou que licenças médicas, exonerações e a falta de profissionais interessados em atuar na rede municipal de saúde deixam as unidades de Campo Grande lotadas de pacientes e sem médicos para atender à demanda.

O próprio secretário municipal de Saúde, Marcelo Vilela, admite que não há profissionais suficientes para atender a população da Capital. (BC)

HOSPITAL DE CÂNCER

Novo aparelho de radioterapia começa a funcionar em 120 dias

ÁLVARO REZENDE



ENCAIXOTADO. Acelerador linear ainda não foi instalado e partes do equipamento ainda estão em caixas

LUCIA MOREL
BÁRBARA CAVALCANTI

Dentro de 120 dias deve começar a funcionar o novo acelerador linear do Hospital de Câncer Alfredo Abrão, utilizado na realização de radioterapia. O diretor-presidente da unidade hospitalar, Carlos Coimbra, afirmou que todas as obras e adaptações do espaço onde o aparelho será instalado, bem como a compra de outros equipamentos necessários para o efetivo funcionamento serão finalizadas dentro desse período.

“No entanto, vamos continuar atendendo normalmente”, afirmou, destacando que o atual acelerador usado pelo hospital será desativado quando o novo começar a operar. “O que usamos é de 2002, muitas peças já estão obsoletas e não achamos mais para comprar”, comentou. A ideia é que, a partir da instalação de novo apare-

lho, a compra de um segundo comece a ser encaminhada.

Ontem, em evento que recebeu o prefeito de Campo Grande, Marcos Trad (PSD), e o governador Reinaldo Azambuja (PSDB), o HC Alfredo Abrão recebeu o novo acelerador, adquirido por meio de parceria entre governo do Estado, Hospital de Câncer e Ministério da Saúde.

De acordo com o secretário estadual de saúde, Nelson Tavares, o valor das adaptações desta modernização foi de R\$ 1,5 milhão e ainda serão investidos mais R\$ 700 mil para compra de acessórios e adaptações para a parte de gases e compressores.

Coimbra estima que, com o novo acelerador, os atendimentos realizados no hospital passem de 50 para 100 por dia, além de diminuir o tempo de tratamento de cada paciente. Entre os tratamentos previstos estão o de câncer de pele, ra-

dioterapia de cabeça, pescoço e linfonodos, além de outras patologias oncológicas atendidas pelo antigo aparelho.

O governador diz que o novo equipamento no Hospital de Câncer faz parte da reestruturação da saúde no Estado e afirmou que prevê, ainda em julho deste ano, iniciar os preparativos para que o Hospital Regional Maria Aparecida Pedrossian receba um equipamento do mesmo modelo.

Atualmente, o Hospital de Câncer Alfredo Abrão de Campo Grande é homologado como uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), realizando as etapas de diagnósticos e tratamentos oncológicos e radioterapia.

A expectativa com o novo aparelho é zerar a fila de espera por radioterapia em Campo Grande, que hoje é de 170 pessoas.

ROTA DAS ESTAÇÕES 2017

ROTA DO VERÃO
ROTA DO OUTONO
ROTA DO INVERNO
ROTA DA PRIMAVERA

ROTA DAS ESTAÇÕES OUTONO
ETAPA DOURADOS-MS

27 MAIO ETAPA EM **DOURADOS MS**

LARGADA 20H
SHOPPING AVENIDA CENTER
RUA MARCELINO PIRES, 3.600

INSCRIÇÕES
www.DIARIODIGITAL.COM.BR

KIT ATLETA

FLÂMULA (NÚMERO DE PEITO)
CHIP DE CRONOMETRAGEM
MOCHILA ESPORTIVA
CAMISETA
SQUEEZE

PATROCÍNIO:

APOIO:

REALIZAÇÃO: